**Faculdade Estácio de Sá**

**Abdias de Carvalho**

**A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO**

**Nome do(s) discente(s) integrantes do grupo:**

**Isabelle Aniele Felix Uchoa, Carolina de S. da Silva, Gilberto Belo da Silva Filho, Ricardo José Mendonça Filho, Thayza Areza Lima Rodrigues.**

**Nome do(a) professor(a) orientador**

**Davi Camara**

**2025**

**Recife, Pernambuco**

Sumário

[1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO 3](#_Toc119686561)

[1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros 3](#_Toc119686562)

[1.2. Problemática e/ou problemas identificados 3](#_Toc119686563)

[1.3. Justificativa 3](#_Toc119686564)

[1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos) 3](#_Toc119686565)

[1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão) 3](#_Toc119686566)

[2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 4](#_Toc119686567)

[2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente) 4](#_Toc119686568)

[2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los. 4](#_Toc119686569)

[2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro) 4](#_Toc119686570)

[2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto 4](#_Toc119686571)

[2.5. Recursos previstos 5](#_Toc119686572)

[2.6. Detalhamento técnico do projeto 5](#_Toc119686573)

[3. ENCERRAMENTO DO PROJETO 5](#_Toc119686574)

[3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita) 5](#_Toc119686575)

[3.2. Avaliação de reação da parte interessada 5](#_Toc119686576)

[3.3. Relato de Experiência Individual 5](#_Toc119686577)

[3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO 5](#_Toc119686578)

[3.2. METODOLOGIA 6](#_Toc119686579)

[3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 6](#_Toc119686580)

[3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA 6](#_Toc119686581)

[3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 6](#_Toc119686582)

# DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

## Identificação das partes interessadas e parceiros

Perfil socioeconômico: Estudantes de baixa renda, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social, muitos dos quais dependem de programas assistenciais como o Bolsa Família.

Escolaridade: Estudantes matriculados no ensino médio da rede estadual pública.

Gênero: Misto, com atenção especial a meninas (que muitas vezes abandonam os estudos por gravidez precoce) e meninos (mais propensos à evasão por necessidade de trabalhar).

Faixa etária: Jovens entre 14 e 18 anos.

Quantidade estimada: Aproximadamente 300 a 500 alunos, considerando escolas de médio porte em regiões urbanas

## Problemática e/ou problemas identificados

Problemática e causas:

Necessidade de trabalhar e ajudar em casa.

Falta de interesse pela escola.

Problemas com transporte ou distância da escola.

Baixa qualidade na infraestrutura física escolar e o problema escolhido:

BAIXA QUALIDADE NA INFRAESTRUTURA FÍSICA ESCOLAR.

A falta de acessibilidade, por exemplo, exclui alunos com deficiência e torna o espaço hostil à permanência de muitos estudantes. A ausência de saneamento adequado ou coleta de lixo compromete a saúde, a higiene e a dignidade, o que desestimula o vínculo com a escola e favorece o abandono. Infraestruturas precárias geram ambientes inseguros, desconfortáveis e até mesmo perigosos para alunos e professores.

## Justificativa

A evasão escolar no ensino médio é um problema estrutural que compromete o futuro de milhares de jovens. O abandono escolar prejudica o desenvolvimento na sociedade.

Esse problema escancaram um cenário de negligência estrutural que afeta diretamente o ensino dos alunos e desenvolvimento dos mesmos. A presença de lixo, falta de água, compromete a saúde, a higiene e a dignidade no ambiente escolar, desestimulando os alunos a frequentar a escola.

## Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

Soluções e recomendações:

Instalação de ligação de todas as escolas à rede pública de esgoto.

Fornecimento estável de energia elétrica.

Criação de um programa estadual de monitoramento e manutenção da infraestrutura.

Participação da comunidade escolar na fiscalização.

Instalação de rampas de acesso e pisos táteis.

Implantação da coleta de lixo nas unidades escolares.

Garantia de fornecimento regular da água potável.

Com essas soluções, os resultados obtidos são a diminuição da evasão escola no ensino médio público.

## Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

O projeto utiliza como base teórica os autores Pierre Bourdieu, Dermeval Saviani e Bernard Charlot para compreender e combater a evasão escolar. Bourdieu explica como a escola pode reproduzir desigualdades sociais; Saviani destaca a importância de uma escola pública com estrutura e qualidade para garantir a permanência dos alunos; e Charlot mostra como a falta de sentido na aprendizagem leva ao abandono. Esses autores justificam as ações do projeto, como melhoria da infraestrutura, apoio psicossocial e valorização do ambiente escolar, mostrando que a evasão é um problema social que exige soluções integradas.

# PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

## Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Através do site notion para inclusão de sugestões, materiais etc <https://www.notion.so/ricard-programacao/Projeto-Big-Data-2025-1-1d78606e452880c5a770c1c33a9e2850?pvs=4> e através de reuniões pelo Google Meet, encontros em bibliotecas. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

## Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Ricardo foi responsável pelo dashboard e causas, Carol pelo Power bi, Gilberto pela extração de dados, Isabelle pelas soluções do problema e melhoria e Thayza pelo slide do projeto.

## Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Implantar rampas e pisos táteis em todas as escolas estaduais, garantindo acessibilidade a alunos com deficiência.

Justificativa: A ausência de acessibilidade exclui esses alunos, gerando abandono escolar. A inclusão física promove igualdade de acesso e pertencimento.

Solução: Garantir parceria com prefeituras e empresas de limpeza urbana para coleta regular e segura de resíduos nas escolas.

Justificativa: A presença de lixo compromete a saúde, a higiene e a dignidade no ambiente escolar, desestimulando os alunos a frequentar a escola.

Solução: Instalar poços, caixas d’água e sistemas de purificação onde não há abastecimento regular.

Justificativa: A falta de água impacta diretamente na limpeza, no preparo de alimentos e na saúde dos alunos — fatores que geram afastamento e evasão

Solução: Investimentos para conectar todas as escolas à rede pública de esgoto, ou instalar sistemas de fossa séptica onde não há rede. Justificativa:

A falta de saneamento básico compromete a saúde dos estudantes e o ambiente escolar, provocando faltas recorrentes e evasão.

## Recursos previstos

Para realizar este projeto sobre evasão escolar, vamos usar recursos simples e de baixo custo, aproveitando o que já está disponível nas instituições parceiras.

1. Recursos materiais:

* Papel, canetas, cartazes e outros materiais escolares que podem ser doados pela escola ou trazidos pelos participantes;
* Projetor, computador e caixas de som da escola ou da universidade, quando necessário;
* Uso dos espaços da própria escola, como salas de aula, biblioteca e pátio, para aplicar as atividades do projeto.

2. Recursos institucionais:

* A escola pública participante, que vai ceder o espaço, o tempo e ajudar na organização das ações;
* A universidade, que apoia com orientação dos professores e organização dos estudantes;
* Apoio de órgãos como o Conselho Tutelar, CRAS ou Secretaria da Educação, caso necessário.

3. Recursos humanos:

* Estudantes da universidade que vão participar das ações como voluntários;
* Professores da faculdade, que vão orientar o projeto;
* Funcionários da escola (professores e direção), que vão acompanhar e ajudar no projeto;
* Voluntários da comunidade, como psicólogos ou assistentes sociais, se possível.

Sobre os custos:

O projeto busca evitar gastos. Se for necessário algum custo (como impressões ou transporte), vamos tentar doações da comunidade, ajuda voluntária dos participantes ou apoio de comércios locais.

## Detalhamento técnico do projeto

* Diagnóstico do problema

Coletar dados qualitativos e quantitativos sobre as condições da infraestrutura escolar e correlacioná-los com índices de evasão. Pode-se utilizar questionários digitais para alunos, professores e gestores, além de registros administrativos.

# ENCERRAMENTO DO PROJETO

## Relato Coletivo:

## 

## Nosso grupo percebeu que o projeto ajudou bastante a comunidade escolar. Com a plataforma, alunos, professores e funcionários puderam mostrar os problemas da escola e participar mais das decisões. Isso fez com que todos se sentissem mais envolvidos e responsáveis.

Também ficou mais fácil acompanhar o que estava sendo feito para melhorar a infraestrutura, o que aumentou a confiança da comunidade nas pessoas que cuidam das escolas.

Ainda é cedo para dizer que a evasão escolar diminuiu muito, mas acreditamos que, melhorando a estrutura, os alunos vão querer ficar mais na escola.

Além disso, o projeto ajudou a ensinar sobre a importância de cuidar do lugar onde estudamos, o que é muito importante para formar cidadãos conscientes.

Sabemos que ainda existem desafios, como a necessidade de mais recursos e de ensinar as pessoas a usar a plataforma direito, mas acreditamos que a tecnologia é uma boa ferramenta para melhorar a escola.

Em resumo, o projeto mostrou que, com a ajuda de todos, podemos melhorar a escola e ajudar os alunos a continuarem estudando.

.

### Avaliação de reação da parte interessada

Para saber se o projeto está ajudando, fizemos uma pesquisa rápida com alunos, professores e funcionários da escola. Usamos um formulário com perguntas fáceis ou gravamos pequenos depoimentos em áudio ou vídeo.

Perguntas que fizemos:

* Você viu alguma melhoria na escola depois do uso da plataforma?
* Foi fácil usar a plataforma para contar os problemas?
* Você acha que a comunidade está participando mais?
* Acredita que a escola vai melhorar e os alunos vão querer ficar?
* O que podemos fazer para melhorar ainda mais?

Com as respostas, conseguimos ver que a maioria gostou da plataforma, sentiu que a escola está melhorando e que todos estão mais envolvidos. Também temos alguns vídeos e áudios com depoimentos que mostram isso.

## Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

## Gilberto Belo da Silva Filho. Durante o projeto, fui responsável pela extração de dados do INEP sobre a evasão escolar e infraestrutura das escolas públicas. Aprendi a lidar melhor com bases de dados públicas, filtrando informações relevantes para a análise do problema.

Apesar da dificuldade inicial para encontrar e organizar os dados corretos, a experiência me ajudou a entender como a falta de estrutura nas escolas impacta diretamente na permanência dos alunos. Participar desse projeto me fez valorizar mais o uso da tecnologia para resolver problemas sociais reais.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

A experiência vivenciada refere-se à participação em um projeto de extensão universitária que investigou a evasão escolar no ensino médio da rede pública estadual, com foco na influência da infraestrutura escolar como fator de desmotivação e abandono dos estudos. O projeto surgiu da necessidade de compreender, a partir de um olhar mais humanizado e territorial, os motivos que levam tantos jovens a deixarem a escola antes da conclusão da etapa básica da educação. Minha participação se deu como bolsista da equipe de campo, responsável pela coleta de dados, observações e entrevistas com alunos, professores e gestores escolares.

### METODOLOGIA

A experiência foi realizada em três escolas estaduais de ensino médio localizadas na periferia da cidade, entre os meses de março e junho de 2025. Os sujeitos envolvidos foram estudantes entre 15 e 18 anos, professores, gestores escolares e alguns pais. O projeto foi dividido em quatro etapas:

Diagnóstico Inicial – aplicação de questionários e análise documental dos índices de evasão escolar nos últimos cinco anos.

Observação Participativa – visitas às escolas para observação das condições físicas, como salas de aula, banheiros, quadras, bibliotecas e laboratórios.

Entrevistas Semiestruturadas – escuta ativa com os alunos que estavam em risco de evasão e com ex-alunos que já haviam abandonado.

Análise e Sistematização dos Dados – organização dos achados para elaboração de um relatório e sugestão de intervenções à Secretaria de Educação.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A expectativa inicial era encontrar múltiplas causas para a evasão escolar, mas o que mais nos chamou a atenção foi o impacto direto da falta de infraestrutura adequada: salas de aula superlotadas e mal ventiladas, ausência de materiais didáticos atualizados, banheiros em más condições e a inexistência de espaços de lazer ou estudo coletivo. Muitos alunos relataram que se sentiam desmotivados a continuar frequentando um ambiente que não oferecia o mínimo de dignidade.

Como participante, senti um misto de frustração e urgência em contribuir para mudar essa realidade. Aprendi que a permanência do aluno na escola não depende apenas do currículo ou do professor, mas também da estrutura física que acolhe ou afasta. A principal dificuldade foi conseguir o engajamento de alguns gestores e obter dados atualizados. A recomendação é que políticas públicas olhem para a infraestrutura com o mesmo peso que olham para os conteúdos curriculares.

### REFLEXÃO APROFUNDADA

Ao comparar a vivência prática com os fundamentos teóricos apresentados em nosso relato coletivo, principalmente os textos de Miguel Arroyo e Dermeval Saviani, pude perceber que a evasão escolar é um fenômeno complexo, mas que as condições materiais da escola têm papel central na garantia do direito à educação. A teoria discute a escola como espaço de emancipação, mas a realidade enfrentada pelos alunos a transforma muitas vezes em espaço de abandono e negligência. Essa dissonância entre o ideal e o real foi um dos aprendizados mais marcantes da experiência.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que, para combater a evasão escolar de maneira eficaz, é necessário investir na infraestrutura como parte da política educacional de permanência. A parte interessada — no caso, a Secretaria de Educação — poderia considerar a implementação de soluções tecnológicas acessíveis, como sistemas de ventilação natural, banheiros ecológicos, bibliotecas digitais e mobiliário adaptado para diferentes tipos de aprendizagem. Futuramente, o projeto pode se desdobrar em uma pesquisa de monitoramento contínuo da infraestrutura escolar e, também, na construção de uma cartilha participativa com sugestões dos próprios alunos sobre o que esperam de uma escola acolhedora e de qualidade.

**OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.**